

# União arrecada R\$ 129,615 bi em julho, o maior valor desde 2011

## Cepal estima crescimento de 1,5% para AL e de 1,6% para o Brasil

Página 5

## Jungmann descarta liberação de mais recursos para Roraima

Página 4

### ONU pede apoio internacional a países que recebem venezuelanos

O alto comissário das Nações Unidas para Refugiados, Filippo Grandi, e o diretor-geral da Organização Internacional para as Migrações, William Lacy Swing, fizeram na quinta-feira (23) um apelo por mais apoio da comunidade internacional a países que estão recebendo número crescente de refugiados e imigrantes venezuelanos.

As entidades estimam que 2,3 milhões de venezuelanos vivem fora de seu país atualmente, sendo que mais de 1,6 milhão deixaram a Venezuela desde 2015. Desse total, 90% vivem em países da América do Sul. Por meio de comunicado, Grandi e Swing elogiaram nações na região por receberem "generosamente" cidadãos venezuelanos que chegam às fronteiras.

Ambas as autoridades, entretanto, expressaram preocupação diante do que chamaram de "acontecimentos recentes" envolvendo imigrantes venezuelanos, que incluem novas exigências de passaporte e alterações para entrada na fronteira no Peru e no Equador e mudanças nos pedidos de permanência temporária no Peru.

"Reconhecemos os desafios crescentes associados à chegada em larga escala de venezuelanos. Continua a ser de extrema importância que quaisquer novas medidas implementadas continuem a permitir que aqueles que necessitam de proteção internacional tenham acesso seguro e procurem asilo", destacou Grandi. **Página 3**

### Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **31°C**  
**16°C**



Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 4,11  
Venda: 4,11

### TURISMO

Compra: 3,84  
Venda: 4,27

### EURO

Compra: 4,74  
Venda: 4,74

### OURO

Compra: 145,35  
Venda: 174,72

## Presidente do BNDES afirma que PIB pode voltar a crescer 3% ao ano



Brasil entrou em uma era de juro baixo, diz o presidente do BNDES, Dyogo Oliveira

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dyogo Oliveira, disse na quinta-feira (23) que o PIB potencial do Brasil (soma dos bens e serviços produzidos no país) tem condições de voltar a crescer entre 2,5% e 3%

ao ano. Oliveira afirmou que o país tem tido, nos últimos 40 anos, uma evolução significativa em sua estrutura macroeconômica.

"O Brasil entrou em uma era de juro baixo", disse Oliveira, lembrando que a inflação quebrou o ciclo de indexação severa e atingiu uma dinâmica diferente. Para ele, o impacto do mecanismo de perpetuação da inflação no Brasil está diminuindo, e isso permitirá estabilização de ao país, para no médio e longo prazo, voltar ao crescer em níveis semelhantes aos de países desenvolvidos. "A grande inquietação é saber aonde vamos chegar com isso."

Dyogo Oliveira participou da sessão especial de abertura do 30º Fórum Nacional promovido pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), na sede do banco, no Rio de Janeiro. **Página 3**

A União arrecadou R\$ 129,615 bilhões em julho, um crescimento real (descontada a inflação) de 12,83% comparado a igual mês do ano passado. E o maior valor para o mês desde 2011, que foi de R\$ 137,375 bilhões. No ano, a arrecadação chega a R\$ 843,870 bilhões, com expansão de 7,74% em relação à igual período de 2017. Os números foram divulgados na quinta-feira (23) pela Receita Federal.

As receitas administradas pela Receita Federal chegaram a R\$ 118,723 bilhões, com crescimento real de 8,38%, em julho. É o maior valor para o

mês desde 2013. De janeiro a julho deste ano, o valor ficou em R\$ 808,032 bilhões, com alta de 6,38% (crescimento real).

Segundo a Receita, o resultado pode ser explicado, principalmente, pela melhora do resultado das empresas e na redução de suas compensações de débitos, levando ao crescimento na arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de empresas não financeiras, de 28%. Em julho deste ano, o IRPJ-CSLL chegou a R\$ 24,220 bilhões, contra R\$ 18,922 bilhões em julho de 2017. **Página 3**

## INSS vai recorrer de acréscimo de 25% em aposentadorias

Página 6

## Descomplica SP chega a 100 mil atendimentos em São Miguel Paulista

Página 2

## Saúde destina R\$ 131,2 milhões para hospitais universitários

Página 4

## Dólar fecha o dia com alta de 1,65%

Página 5

## Esporte

## Ralis Mitsubishi Motorsports e Outdoor chegam a Campos do Jordão

Conhecida pelas belas paisagens, bons restaurantes e por ser um refúgio em meio à natureza, a cidade de Campos do Jordão (SP) vai se tornar também capital do off-road no dia 1º de setembro. A Mitsubishi Motors realiza dois ralis simultâneos: o Mitsubishi Motorsports, de regularidade, e o Mitsubishi Outdoor, multitarefa, que prometem animar os participantes. **Página 8**



Atividades esportivas estão no roteiro

## Copa Truck decide segundo campeão do ano em Goiânia



Roberval (15), Giuffone (4) e Marques (77)

Se a Copa Truck em Goiânia por si só já é emocionante (como ficou provado na primeira prova da história da categoria na região, em 2017), com disputa de título a promessa é de que a temperatura na pista seja mais alta que a ambiente - que

deve girar em torno dos 35°C no fim de semana. A capital de Goiás decidirá neste domingo a Copa Centro-Oeste, que classifica seus três primeiros colocados para a Grande Final; até o momento, já estão garantidos na finalíssima os pilotos Wellington Cirino, Giuliano Losacco e André Marques. E a tendência é de que tenhamos pelo menos mais duas caras novas garantidas na decisão que acontece dia 2 de dezembro em Curitiba (PR).

Com 40 pontos em jogo (22 pela vitória na corrida 1 e 18 pela 2), 14 dos 20 pilotos do grid em Goiânia têm chances matemáticas - só não concorrem diretamente pelo título os estreantes e os que zeraram nos pontos na etapa anterior, em Campo Grande. **Página 8**

## Jean Coloca é um dos destaques do Granfondo 21ª Volta Ciclística do Grande ABC no dia 9 de setembro

O Granfondo - 21ª Volta Ciclística do Grande ABC 2018 é uma das mais importantes e tradicionais disputas do ciclismo de estrada do país está confirmada para o dia 9 de setembro. A edição 2018 vem com novidades e

vai possibilitar que atletas amadores, triatletas e assessorias esportivas possam fazer o mesmo percurso ao lado de grande campeão do ciclismo nacional, fato que trará mais emoção à disputa. **Página 8**

## Yamalube R3 Cup: novas disputas esquentam o campeonato



Yamalube R3 Cup

A cada etapa do Yamalube R3 Cup e na Supersport as emoções só aumentam. Foi assim na 5ª etapa, realizada no dia 19 de agosto em Interlagos - SP, que alinhou 34 motos no grid. A alternância na liderança, uma das marcas registradas da R3 Cup, mais uma vez garantiu emoção à categoria que atualmente é considerada a principal formadora de novos talentos da motovelocidade brasileira. **Página 8**

Embora Enzo Valentín tenha feito a pole, quem deu um show de pilotagem já logo na primeira sequência de curvas do "S" do Senna, foi Bruno Cesar Borges, que recentemente regressou do treinamento no VR46 Master Camp, com Valentino Rossi.

Alinda na primeira volta, a liderança da corrida mudou de mãos por nada menos que oito vezes! **Página 8**

# Descomplica SP chega a 100 mil atendimentos em São Miguel Paulista

## CESAR NETO



### MÍDIAS

Desde 1993, a coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada na imprensa (jornal "O DIA" - 3º mais antigo diário em São Paulo - SP - Brasil). Desde 1996, o site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi pioneiro (Brasil) na Internet. Desde 2018, @CesarNetoReal é nosso endereço no Twitter.

### CÂMARA (SP)

Vereador Isaac Felix (PR) trabalha ainda mais que na campanha que foi eleito em 2016. Agora, o ex-assessor de Antonio Carlos Rodrigues empenha-se em levar pras candidaturas de ACR (PR) à Câmara Federal e pro assessor Julio Fuda (PR) à Assembleia (SP) importantes votos na Pauliceia Desvairada.

### PREFEITURA (SP)

Tá russo pra quem foi prefeito(a) de São Paulo desde 1986: João morreu só, Maluf tá cassado e em prisão domiciliar, Marta não disputa reeleição ao Senado, Kassab não é candidato a nada, Serra não tem como tirar a filha "da conta" no exterior e Haddad é mero figurante de Lula encarcerado.

### ASSEMBLEIA (SP)

Escola de políticos, assim como já foi a Câmara paulistana de vereadores, a ALESP tá mais esvaziada que pneu de carro multado e recolhido aos pátios porque os donos "duros" não pagam as multas. E pensar que ninguém passaria por São Paulo sem dar entrevista coletiva no nosso Comitê de Imprensa.

### GOVERNO (SP)

Conforme antecipamos, a Casa Civil de França seria "habitada" por um perfil conciliador. Não deu outra: o veterano ex-comunista e ex-deputado federal Aldo Rebelo (ex-PC do B, ex-PSB, no SD de Paulinho "da Força Sindical") assumiu pra dar um toque mais "profissa" ao "avança Marcio França". Dará?

### BRASILIA

Os 30 anos que a Constituição completa em 2018 demonstraram falências nos modelos ditos republicanos. Não garantem sequer harmonia entre as Instituições e Políticas de Estado (acima de partidos e de políticos - inclusive no Judiciário). É "direito" demais com obrigações de menos. Letras mortas.

### JUSTIÇAS

Professor de Direito (referência brasileira e internacional) e advogado Ricardo Sayeg, que por não ter sido abortado é quem é, partiu com tudo na defesa da vida (excetuando casos previstos em lei) dos maiores inocentes deste mundo: os fetos abortados por criminosos (quem se submete e quem realiza).

### PARTIDOS

25 minutos é um tempo astronômico pra candidatos que não têm e não terão (nem com Jesus voltando pra dar treinamento de como se expressar nas mídias) condições de estudar e de apresentar propostas e conteúdos básicos de seus partidos pra uma governança minimamente eficaz e eficiente...

### POLÍTICOS

... Quando a rede Globo (tv) anuncia que será este o tempo que cada uma das candidaturas Presidenciais (por partidos que têm representação mínima na Câmara dos Deputados pra aparecer - ainda que com tempo mínimo) na real tá anunciando que cada um que vier depois do que o(a) anterior(a)...

### BRASILEIROS

... tiver errado feio terá - em tese - condições de não só surfar na onda como pegar os ganchos pra projetar o que não faria. Se 5 minutos não são suficientes pras expressões, falas e ações pra médias populacionais regionais, 25' podem revender 'produtos' que as tolices humanas ainda compram.

### HISTÓRIAS

Muita ironia o fato do sucessor de Paulo Maluf no governo (SP) 1982, José Maria Marin ser condenado há 4 anos de prisão (USA) por corrupção enquanto dirigente na CBF no mesmo momento em que Maluf (cumprindo prisão domiciliar) era cassado (a mando do Supremo) pela Mesa da Câmara Federal.

### EDITOR

O jornalista Cesar Neto integra o Livro "Guia dos Colunistas Brasileiros" (Editora Puenet 1995-97). Em 1996, recebeu a Medalha Anchieta (Câmara de Vereadores de São Paulo) e o Colar de Honra ao Mérito Legislativo (Assembleia do Estado de São Paulo). Email da coluna [cesar.neto@mais.com](mailto:cesar.neto@mais.com)

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiassp@terra.com.br](mailto:jornalodiassp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiassp.com.br](http://www.jornalodiassp.com.br)

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e  
Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 -  
Lapa  
Telefone: 3832-4488

Mais de 100 mil atendimentos já foram realizados na unidade do Descomplica SP inaugurada em março deste ano, na Prefeitura Regional de São Miguel Paulista, na Zona Leste da capital. Inspirado no programa Poupartempo, o equipamento oferece à população mais de 350 serviços públicos de maneira ágil e eficiente.

A unidade atende na rua Dona Ana Flora Pinheiro de Souza, 76, e é aberta a população de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, possibilitando a realização de

serviços como registrar e atualizar o Cadastro Único para os programas sociais do Governo Federal, solicitar o Bilhete Único para Pessoa com Deficiência, emitir a Carteira de Trabalho, buscar novas oportunidades de recolocação no mercado de trabalho, por meio do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), entre outros procedimentos. O espaço também conta com os serviços do Detran SP, dos Correios e com totem de autoatendimento do Poupartempo.

A unidade tem realizado mais de mil atendimentos por dia. "Nossa intenção é expandir, gradativamente, o programa para mais regiões da cidade, ofertando serviços de excelência para a população. Estamos iniciando a modernização das praças de atendimento de Campo Limpo, do Butantã e de Santana/Tururuvi, que serão lançadas no primeiro semestre de 2019", explica o secretário municipal de Inovação e Tecnologia, Daniel Annenberg.

Outra novidade é o Descom-

plica SP Digital, em que a população pode aprender e acessar os serviços eletrônicos, de forma independente ou tutorada, respeitando os conceitos de cidadania digital.

Para agilizar ainda mais o atendimento, a equipe do Descomplica SP orienta o contato prévio com a central SP156 (telefone 156 ou <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br>) para mais informações sobre os documentos obrigatórios para a solicitação/realização do serviço desejado.

## Portão principal do Parque das Bicicletas será aberto aos fins de semana

A Prefeitura de São Paulo irá reabrir o acesso principal do Parque das Bicicletas, localizado no cruzamento das Avenidas Ibirapuera e Indianópolis, na Zona Sul da capital, durante os fins de semana. A iniciativa já passa a valer a partir do próximo sábado (25) e é uma ação da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) para estimular a visitação ao parque após a devolução total da área

pelo metrô. A entrada estava fechada havia 7 anos.

Desde setembro de 2011 parte da área verde e das pistas foi interditada para obras de expansão da Linha 5 (Lilas) do metrô. A área foi devolvida ao município no último mês de abril.

O parque é um reduto verde dentro de uma região muito movimentada da cidade de São Paulo. Ao todo são 44.545 m² de

área e, apesar do nome, o espaço permite muito mais do que as bicicletas. No local também é possível andar de patins, skate, patinete, caminhar, correr e utilizar uma academia ao ar livre. A área é aberta ao público diariamente das 6h às 22h (inclusive aos feriados) e faz parte de um complexo que reúne também a SEME, o Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) e o Centro Esportivo

Mané Garrincha que proporciona a prática de atividades esportivas gratuitas para a população.

**Serviço**  
**Parque das Bicicletas**  
Entrada: Rua Iraé, 35 ou Avenida Indianópolis com Avenida Ibirapuera (fins de semana e feriado)  
Horário de Funcionamento: 6h às 22h  
\* Proibida a entrada de cães

## Parques municipais sediam Virada Sustentável 2018

Entre os dias 23 e 26 de agosto, os parques Ibirapuera, Mario Covas e Buenos Aires receberão diversas atrações da Virada Sustentável São Paulo 2018, um movimento de mobilização colaborativa em prol da sustentabilidade.

A oitava edição na capital paulista é apoiada pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, e conta com a participação direta de organizações da sociedade civil, órgãos públicos, coletivos

de cultura, movimentos sociais, equipamentos culturais, empresas, escolas e universidades, entre outros, com o objetivo de apresentar uma visão positiva e inspiradora sobre a sustentabilidade e seus diferentes temas para a população.

A iniciativa pretende difundir e ampliar a informação sobre sustentabilidade na sociedade, utilizando arte e atividades lúdicas como principais ferramentas, inspirando as pessoas a enxergarem na sustentabilidade um valor coletivo.

## "Paddington 2" e "Guerra Infinita" são atrações do Circuito SPcine nesta semana

As salas de cinema contam com uma programação repleta de filmes de todos os gêneros e formatos, do infantil ao terror, do autoral ao blockbuster. Nesta semana, o longa "Vingadores: Guerra Infinita" é uma das atrações disponíveis em todos os CEUs da cidade. E os mais novos poderão curtir a animação "As Aventuras de Paddington 2".

"Conseguimos fazer do cinema uma atividade permanente na agenda daqueles que moram nas proximidades das salas do Circuito. É uma política pública consistente que tem impacto social e cultural imediato", afirma Maurício Andrade Ramos, diretor-presidente da Spcine.

A cidade de São Paulo conta com 20 salas públicas de

cinema espalhadas por todas as suas regiões, sobretudo, em bairros não atendidos pelas salas comerciais. Todas contam com equipamentos de alta tecnologia para beneficiar a população.

Até o momento, o filme campeão de bilheteria é "A Bela e a Fera", visto por 37,7 mil pessoas. Quanto às produções brasileiras, o primeiro lugar é de "Carrossel 2: O Sumiço de Maria Joaquina", com público total de 24,5 mil.

Das 20 salas do Circuito Spcine, 15 operam dentro dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), com sessões gratuitas. Nas três salas da região central, os ingressos são vendidos a preços populares. No total, são seis salas nas zonas le-

ste e sul, duas na zona norte, três na zona oeste e no centro.

**Histórico**  
O Circuito Spcine foi criado oficialmente em março de 2016, o Circuito Spcine é a rede de salas de cinema da Prefeitura de São Paulo. Considerada a maior entre as salas públicas de cinema do Brasil e uma das mais importantes da América Latina, a rede tem como objetivo democratizar o acesso da população ao entretenimento audiovisual. Pouco mais de dois anos depois do início das suas atividades, o Circuito Spcine de Cinema alcançou a marca de um milhão de espectadores. Até o fim do ano, a meta é chegar a 1,25 milhão. Para isso, o projeto oferece

uma experiência total do cinema, com projetores digitais de alta tecnologia e programação regular. A periodicidade das sessões vai de três a seis vezes por semana.

A ideia de criar-lo surgiu a partir de um quadro de exclusão socioeconômica, tendo a distância e o preço do ingresso como fatores mais relevantes. De acordo com estudo da empresa J.Leiva de 2014, 10% da população paulistana nunca foi ao cinema. Ao considerar a renda, o percentual sobe para 30% nas classes D e E.

O lado positivo da rede é que o público tem o cinema perto de casa e de graça. Nos centros culturais, o bilhete tem um preço popular, que vai até R\$ 4,00.

## Prefeitura publica edital final de concessão do terminal de ônibus Princesa Isabel

A Prefeitura de São Paulo, por meio das secretarias de Desestatização e Parcerias e Mobilidade e Transportes, publicou o edital para a concessão do terminal de ônibus Princesa Isabel.

A concessão visa à prestação de serviços de administração, manutenção, conservação, exploração comercial e requalificação do terminal e de seus empreendimentos associados, além da realização de obras de melhoria no seu perímetro de abrangência.

A modalidade da licitação é a Concorrência Internacional e será vencida pela empresa e/ou consórcio que apresentar o maior valor de outorga onerosa a ser paga para a Prefeitura. O valor estimado do contrato é de aproximadamente R\$ 132 milhões, correspondente aos serviços de administração, manutenção, conservação e investimentos no equipamento e no perímetro de abrangência. O prazo da concessão é de 35 anos e os benefícios para o município são estabelecidos em torno de R\$ 265,7 milhões, incluindo investimentos, outorga, desoneração e Imposto Sobre Serviços (ISS).

O concessionário poderá explorar comercialmente as áreas internas do terminal, com a instalação de quiosques e publicidade, por exemplo, além de construir e explorar novas edi-

ficações na área do terreno. Vale ressaltar que todas essas edificações retornarão ao poder concedente ao final do período de concessão.

Também está vedada a cobrança de tarifas ou taxas dos usuários por parte da empresa vencedora da licitação garantindo, assim, a entrada livre e gratuita ao equipamento.

O Terminal Princesa Isabel tem área de 10.603 m², atende 18 linhas de ônibus e embarca no local diariamente, cerca de sete mil pessoas. O custo anual do equipamento com administração, manutenção e conservação é de R\$ 6,7 milhões. Já a receita atinge apenas R\$ 202 mil.

### Sobre a concessão

Entre as obrigações do concessionário está a requalificação do terminal em até 24 meses da data de início da concessão. A realização de obras de melhoria dos serviços no terminal por 60 dias. A Prefeitura acompanhará a atuação da concessionária nos serviços designados por 60 dias. O edital ficará aberto para o

mercado até 18 de outubro, data da sessão de abertura dos envelopes de licitação. Após a análise das propostas e de todos os documentos entregues, obedecendo a eventual pedido de recurso, será homologado o vencedor. A estimativa é que o contrato de concessão do Terminal Princesa Isabel seja assinado no início do próximo ano.

### Detalhes do Edital

Objeto: concessão para a prestação de serviços de administração, manutenção, conservação, exploração comercial e requalificação do terminal e de seus empreendimentos associados, além da realização de obras de melhoria no seu perímetro de abrangência.

Modalidade de licitação: concorrência Internacional  
Abertura dos envelopes: 18 de outubro  
Critério de julgamento: o maior valor de outorga onerosa a ser paga para a Prefeitura.

Transição: o período de transferência operacional as atividades do terminal será dividido em duas fases:  
- Concessionária acompanha a atuação da Prefeitura na execução dos serviços no terminal

- 60 dias  
- Prefeitura acompanha a atuação da concessionária nos serviços designados - 60 dias

### Projeto de Intervenção Urbana (PIU)

Paralelo ao lançamento do edital de concessão do Terminal Princesa Isabel, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento elaborou o Projeto de Intervenção Urbana para o raio de 600 metros do terminal. O PIU prevê intervenções como a criação e recuperação de áreas verdes, a requalificação de logradouros, a implementação de cruzamentos de pedestres, o alargamento de calçadas e guias rebaixadas, a implantação de ciclovia e bicicletários, dentre outras.

Parte das intervenções previstas no PIU serão de responsabilidade da concessionária, realizadas por meio de obras de melhoria em trechos da Alameda Gleite e Rua Helvétia. As obras incluem requalificação de calçada, arborização, ciclovias e mobiliário urbano.

Para mais informações acesse: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desestatizacao/projetos/terminais\\_de\\_ouibus\\_urbano/index.php](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desestatizacao/projetos/terminais_de_ouibus_urbano/index.php)

# União arrecadou R\$ 129,615 bi em julho, o maior valor desde 2011

A União arrecadou R\$ 129,615 bilhões em julho, um crescimento real (descontada a inflação) de 12,83% comparado a igual mês do ano passado. É o maior valor para o mês desde 2011, que foi de R\$ 137,375 bilhões. No ano, a arrecadação chegou a R\$ 843,870 bilhões, com expansão de 7,74% em relação a igual período de 2017. Os números foram divulgados na quinta-feira (23) pela Receita Federal.

As receitas administradas pela Receita Federal chegaram a R\$ 118,723 bilhões, com crescimento real de 8,38%, em julho. É o maior valor para o mês desde 2013. De janeiro a julho deste ano, o valor ficou em R\$ 808,032 bilhões, com alta de 6,38% (crescimento real).

Segundo a Receita, o resultado pode ser explicado, principalmente, pela melhoria do resultado das empresas e na redução de suas compensações de débitos, levando ao crescimento na arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de empresas não financeiras, de 28%. Em julho deste ano, o IRPJ/CSLL chegou a R\$ 24,220 bilhões, contra R\$ 18,922 bi-

lhões em julho de 2017.

## Produção industrial

No mês passado, houve recuperação da produção industrial, que havia caído em junho, influenciada pela paralisação dos caminhoneiros. A produção industrial em julho cresceu 3,51% em comparação com o mês de 2017. No mês de junho, a queda chegou a 6,67%, em comparação com o mesmo mês de 2017. O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros, Claudemir Malaquias, explicou que "os efeitos do movimento de maio vão se dispersar, mas ainda não se consegue prever o quanto vai ser possível se recuperar ao longo do ano".

A arrecadação de Imposto sobre Produtos Industrializados registrou alta de 12,38% em julho na comparação com igual mês de 2017. Foram arrecadados R\$ 3,243 bilhões.

O desempenho foi influenciado ainda pelas receitas não administradas pelo Fisco, incluindo royalties do petróleo, que cresceram 103,95% na mesma comparação, saltando de R\$ 5,111 bilhões em julho de 2017 para R\$ 10,891 bilhões no mesmo mês desse ano.

Houve também crescimento de 38,57% na arrecadação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRRF) de residentes no exterior, em comparação com julho do ano passado. Em julho deste ano, o montante chegou a R\$ 2,987 bilhões.

Além disso, a recuperação da atividade e o aumento da arrecadação com programas de regularização tributária influenciaram o resultado. Com esses programas, a Receita arrecadou R\$ 14,590 bilhões até julho. No mesmo período de 2017, o valor foi de R\$ 4,347 bilhões.

Também houve impacto do aumento das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre combustíveis, em vigor desde o fim de julho do ano passado. De janeiro a julho, a arrecadação chegou a R\$ 17,848 bilhões, contra R\$ 8,426 bilhões no mesmo período de 2017.

## Cobranças

As ações de cobrança de contribuições previdenciárias em atraso e depósito judiciais também contribuíram para o aumento da arrecadação. No período de

janeiro a julho de 2018, foram R\$ 60,8 bilhões. Esse resultado é 12,9% superior ao mesmo período de 2017.

Por outro lado, houve redução na arrecadação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) sobre rendimentos de capital. Em julho, a arrecadação do IRRF sobre rendimentos de capital foi de R\$ 3,169 bilhões, com queda de 13,85%. Nos sete primeiros meses, a arrecadação chegou a R\$ 29,487 bilhões, com queda de 16,11%.

Segundo a Receita, a massa salarial (soma dos salários na economia) caiu 0,46% em julho (fato gerador para o mês de junho), atualizado pela inflação oficial, entre queda real de 4,64% dos salários.

"A massa salarial apresenta valor negativo, apesar do crescimento positivo do emprego. Acreditamos que o bolo [valor] dos salários esteja em patamar inferior do que era no ano passado, independente do número de empregos", explicou Malaquias.

A arrecadação das contribuições para a Previdência Social cresceu 3,76% em julho na comparação com o mesmo mês de 2017, chegando a R\$ 32,962 bilhões. (Agência Brasil)

## Gestão Empresarial

### Eleições ?

Veja a importância de escolher o seu futuro empregado na Gestão do seu Negócio.

O Político é a pessoa que preocupa-se em obter aceitação da população para ascender a uma determinada posição.

O dever de um Político é servir ao povo que o elegeu. Portanto ele passa a ser um funcionário a serviço do povo pago pelo povo. Pagamos os políticos muito mais do que deveríamos e não obtemos os resultados esperados.

Você contrataria um funcionário assim na sua empresa?

Quais as consequências deste "funcionário" caro e incompetente?

Ele pode e faz interferências nas leis e na economia, além de direcionar o dinheiro pago pela população. Isso influencia em tudo o que acontece dentro de um país.

Está achando que estamos em crise e precisamos sair disso?

Pensa bem qual o funcionário que vai selecionar para a nossa empresa chamada Brasil.

Outras dicas, espero você na próxima edição.

Grande Abraço

Lilian Escabrós Farré  
Administradora Financeira / Financial Advisor  
CEO and Funder EF Gestão Empresarial  
e-mail: [lilian.escabros@gmail.com](mailto:lilian.escabros@gmail.com)

## Carteira do BNDES para energia eólica é de R\$ 15 bi este ano

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pretende desembolsar, este ano, R\$ 15 bilhões para o setor de energia elétrica como um todo. A informação foi dada à Agência Brasil pela superintendente da Área de Energia do banco, Carla Primavera. Os projetos englobam grandes complexos produtores, grandes linhas de transmissão, planos de investimento de distribuidoras.

Carla disse que a energia eólica (gerada pelos ventos) é um destaque na carteira do BNDES de apoio a energias renováveis. No ano passado, o banco desembolsou para o setor o recorde de R\$ 7 bilhões. Esse valor acompanha as contratações realizadas por intermédio dos leilões de energia, lembrou a superintendente. "Como a energia eólica veio em uma crescente contratação nesses leilões, para vender energia para as distribuidoras, a nossa carteira acompanhou esse crescimento".

Somente nos três primeiros meses de 2018, as liberações efetuadas pelo BNDES para o segmento eólico atingiram R\$ 1,7 bilhão. No momento, o banco tem sete projetos de complexos eólicos enquadrados e em análise, que envolvem crédito de R\$ 3,27 bilhões e representam investimento total de R\$ 6,23 bilhões.

Os 100 complexos eólicos



**BNDES tem R\$ 15 bilhões para investir em energia eólica** aprovados para financiamento pelo banco, desde 2005, recebendo um total de R\$ 35,8 bilhões e alavancaram investimentos no montante de R\$ 61,6 bilhões.

### Competitividade

O primeiro projeto eólico desenvolvido no Brasil foi na região de Osório, no Rio Grande do Sul, e recebeu empréstimo do banco no valor de R\$ 465 milhões, dentro do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa). Esse projeto abrange três parques eólicos, com capacidade de geração de energia renovável de

150 megawatts (MW). O crédito do BNDES contemplou a 69% do valor total do projeto. "Desde esse projeto, que nós estruturamos, até hoje nós já financiamos quase 13 gigawatts (GW) de energia eólica no Brasil", disse Carla Primavera.

O que se observa, disse a superintendente, é que energia eólica foi a mais competitiva nos dois últimos leilões de energia. "A gente entende que ela já cresceu muito no Brasil e tem um potencial de crescimento muito grande ainda".

O gerente Setorial de Energia Elétrica do banco, Alexandre Siciliano, disse que a energia eólica também tem um custo menor por percorrer até ser a segunda fonte da matriz energética, uma vez que a termelétrica convencional tem mais de 20%. "Mas o crescimento é acelerado", disse Siciliano, que aposta que no prazo de dois a três anos, a eólica atingirá essa meta.

Atualmente, a participação da energia eólica na matriz energética brasileira é de 8%, com 13,14 GW.

### Carteira internacional

Carla Primavera informou que a carteira eólica do banco lastrou várias captações internacionais. Uma delas foi a emissão de green bonds, os chamados títulos verdes, na Bolsa de

Luxemburgo, que captou US\$ 1 bilhão em dólares norte-americanos, no ano passado.

"O BNDES foi a primeira instituição financeira brasileira a fazer essa emissão no mercado internacional e teve cinco vezes o volume de captadores no mercado. Nós tivemos US\$ 5 bilhões de demanda pelo título e emitimos US\$ 1 bilhão", disse a superintendente do BNDES.

### Desafio

Segundo Carla, o grande desafio para o segmento de energia eólica é desenvolver projetos no mercado livre. Como a demanda de energia hoje é limitada, os projetos das distribuidoras, dos leilões do ambiente regulado, de contratação de energia de acordo com a demanda das distribuidoras. Por isso, afirmou que o desafio do setor, dos financiadores e demais partes interessadas, é viabilizar o crescimento da matriz elétrica e o investimento no setor eólico através do mercado livre de energia.

No início deste ano, o BNDES anunciou nova forma de apoio a esse segmento de energia baseado em estimativa de preço de energia no mercado livre para estimular investimentos em energias renováveis. O desafio que o setor precisa enfrentar para o crescimento

## Presidente do BNDES afirma que PIB pode voltar a crescer 3% ao ano

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dyoogo Oliveira, disse na quinta-feira (23) que o PIB potencial do Brasil (soma dos bens e serviços produzidos no país) tem condições de voltar a crescer entre 2,5% e 3% ao ano. Oliveira afirmou que o país tem tido, nos últimos 40 anos, uma evolução significativa em sua estrutura macroeconômica.

"O Brasil entrou em uma era de juro baixo", disse Oliveira, lembrando que a inflação quebrou o ciclo de indexação severa e atingiu uma dinâmica diferente. Para ele, o impacto do mecanismo de perpetuação da inflação no Brasil está diminuindo, e isso permitirá estabilidade ao país, para no médio e longo prazo, voltar ao crescer em níveis semelhantes aos de países desenvolvidos. "A grande inquietação é saber aonde vamos chegar com as contas".

Dyoogo Oliveira participou da sessão especial de abertura do 30º Fórum Nacional promovido pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), na sede do banco, no Rio de Janeiro. Ele ressaltou que voltar a crescer a 3% ao ano, nos próximos cinco anos, não fará o Brasil subir degraus na escala global, mas poderá propiciar melhor qualidade de vida à população.

"Há um grande gap [lacuna]

na qualidade dos serviços públicos, que deve ser ultrapassada", afirmou Oliveira. Ele estimou que a questão da reforma da Previdência seja retomada já nos primeiros meses de governo do novo presidente da República. Na etapa seguinte, o Brasil terá espaço para atacar outros problemas, como a questão tributária; a insegurança jurídica, com melhoria dos marcos legais; a qualidade dos serviços públicos, com diminuição do tamanho do Estado e mais eficiência na economia; além de atenção especial para o setor de saneamento.

### Desembolsos

Em entrevista, presidente do BNDES disse que, embora os desembolsos devam continuar em ritmo de queda este ano, a entrada de projetos para receber apoio financeiro da instituição tem aumentado. No acumulado de um ano, até junho, os desembolsos e enquadramentos cresceram, respectivamente, 4% e 18%, enquanto os desembolsos caíram 18%, no mesmo período.

"Estamos confiantes no cumprimento da meta entre R\$ 70 bilhões e R\$ 80 bilhões até o final do ano. Já foram desembolsados R\$ 33 bilhões até julho. Acho que é tranquilo fechar mais R\$ 40 bilhões até o fim do ano", acrescentou Oliveira, que destaca a possibilidade de a alta do

dólar reduzir o apetite das empresas produtivas por investimentos. Para ele, as elevações da moeda norte-americana são "volatilidades de curtíssimo prazo e têm a ver com o ciclo eleitoral".

Sobre a possibilidade de haver hedge (proteção) para os investidores nas concessões da área de infraestrutura, como rodovias, por exemplo, Oliveira disse que atualmente há mais disponibilidade de recorrer ao mercado local do que de captar recursos no exterior. "Hoje, a captação em moeda local é mais barata do que em moeda estrangeira, quando convertida para real e quando é acrescido exatamente o swap (operação em que há troca de posições quanto ao risco e à rentabilidade entre investidores) que faz o hedge. É a necessidade de captações externas para infraestrutura não é tão relevante".

### Mecanismos de proteção

O presidente do BNDES informou que o banco, em alguns casos, tem o contrato com mecanismos de proteção cambial, como no caso de aeroportos e rodovias em São Paulo. Oliveira lembrou que a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), vinculada

## INTERNACIONAL

### ONU pede apoio internacional a países que recebem venezuelanos

O alto comissário das Nações Unidas para Refugiados, Filippo Grandi, e o diretor-geral da Organização Internacional para as Migrações, William Lacy Swing, fizeram na quinta-feira (23) um apelo por mais apoio da comunidade internacional a países que estão recebendo número crescente de refugiados e imigrantes venezuelanos. As entidades estimam que 2,3 milhões de venezuelanos vivem fora de seu país atualmente, sendo que mais de 1,6 milhão deixaram a Venezuela desde 2015. Desse total, 90% vivem em países da América do Sul. Por meio de comunicado, Grandi e Swing elogiaram nações na região por receberem "generosamente" cidadãos venezuelanos que chegam às fronteiras.

Ambas as autoridades, entretanto, expressaram preocupação diante do que chamaram de "acontecimentos recentes" envolvendo imigrantes venezuelanos, que incluem novas exigências de passaporte e alterações para entrada na fronteira no Peru e no Equador e mudanças nos pedidos de permanência temporária no Peru. "Reconhecemos os desafios crescentes associados à chegada em larga escala de venezuelanos. Continuamos a ser de extrema importância que quaisquer novas medidas implementadas continuem a permitir que aqueles que necessitam de proteção internacional tenham acesso seguro e procurem asilo", destacou Grandi.

"Louvamos os esforços já feitos por países receptores no intuito de fornecer segurança, apoio e assistência aos venezuelanos. Acreditamos que essas demonstrações de solidariedade continuarão no futuro", completou, ao citar preocupação particular com os mais vulneráveis – meninos e meninas adolescentes, mulheres e crianças desacompanhadas, entre outros. (Agência Brasil)

### BC autoriza atuação de instituições que ofertam contas pré e pós-pagas

O Banco Central (BC) autorizou o funcionamento de seis instituições (arranjos de pagamentos) que oferecem serviços de conta de pagamentos pré e pós-paga. A conta é pré-paga quando há aporte inicial para que ocorram transações de pagamento via cartão, telefone, internet etc. A conta é pós-paga quando há abertura de limites de gastos em cartão de crédito, por exemplo. Foram autorizados: Banese Card, Credit-Shop, Green Net, Repom, Senff e Wex.

Segundo o BC, os arranjos de autorização que já solicitaram autorização, mas que não foram incluídos nesse lote, continuam funcionando normalmente até a manifestação final do Banco Central. "Os lotes estão sendo definidos de acordo com a cronologia do recebimento dos respectivos pedidos, bem como da simplicidade necessária na análise, da semelhança de características e da natureza dos arranjos".

O processo de autorização dos arranjos de pagamento foi simplificado pela Circular nº 3.866, de março de 2018. Entretanto, a maioria das instituições de pagamento no Brasil não é regulada pelo BC, atualmente 119.

As instituições de pagamento podem oferecer cartões pré-pagos, cartões de crédito, car-

tões de vale-refeição e credenciais lojistas para aceitarem meios de pagamento eletrônico. Quando as empresas não são reguladas pelo BC, é preciso fazer parceria com um banco para oferecer os serviços.

Para serem reguladas, as empresas precisam movimentar a partir de R\$ 500 milhões por ano e passar por um processo de autorização do BC. As regras impostas a essas instituições reguladas são mais rigorosas que as dos bancos. As instituições de pagamento têm que depositar o dinheiro dos clientes em uma conta do BC ou aplicar em títulos do Tesouro Nacional.

O prazo para cumprir 100% dessa alocação dos recursos é 1º de janeiro de 2019. Assim, o dinheiro dos clientes fica separado dos recursos da empresa e não pode ser usado, por exemplo, para pagar dívidas da instituição de pagamento. Os bancos, por sua vez, são obrigados a fazer depósito compulsório, ou seja, 25% dos recursos à vista são depositados no BC.

O objetivo do BC é ter mais controle de instituições que oferecem risco para o sistema de pagamentos e financeiro e, ao mesmo tempo, incentivar o surgimento de novas empresas que podem crescer até ter condições de se sujeitarem à regulação. (Agência Brasil)

# Jungmann descarta liberação de mais recursos para Roraima

**Então olhei para os céus e ví a Cidade...**  
- Quero saber a resposta:

"...O SENHOR sustenta a todos os que caem e levanta a todos os abatidos..." Salmos 145:14  
O cair é do homem, mas o levantar é de Deus. Todos os dias muitos momentos estamos meios que caídos, mas Deus nos levanta. A palavra de Deus é um refúgio seguro e rápido, no mundo de hoje. Leia a Bíblia.

**Cidade**  
Por Mauricio Picazo Galhardo



## Aérea de baixo custo deverá operar voos para três destinos no Brasil

A empresa aérea de baixo custo norueguesa Norwegian Air deverá operar voos diretos da Europa para o Brasil em três destinos: São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza. Na quinta-feira (23), representantes do Ministério do Turismo se reuniram em Estocolmo, na Suécia, com a diretora de Comunicação e Relações Públicas da empresa, Charlotte Jacobsson, para discutir a atuação do grupo no país.

A companhia já havia informado que estudava eleger como destinos Rio de Janeiro e São Paulo. No encontro com representantes do governo brasileiro, a capital cearense também foi

mencionada. Segundo o assessor de Gestão Estratégica da Embraer Rafael Felismino, que também participou da reunião, uma visita técnica à cidade com integrantes da empresa norueguesa será organizada dentro de um mês.

A Norueguesa teve a atuação no país autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no início do mês. Ela foi a primeira companhia internacional de baixo custo a obter uma permissão para operar voos regulares para o Brasil. A empresa é a terceira maior nesta modalidade na Europa, atrás de EasyJet e RyanAir. (Agência Brasil)

## Retaliação dos EUA à China pode afetar exportações do Brasil, diz AEB

A imposição de novas retaliações comerciais dos Estados Unidos à China representará poucas oportunidades para o Brasil e poderá complicar as exportações brasileiras. A avaliação é do presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro. Ele ressaltou que o baixo volume de exportações de bens manufaturados pelo Brasil não permitirá que o país tire proveito da sobretaxação de bens chineses pelo governo do presidente Donald Trump.

Desde quinta-feira (23), os Estados Unidos cobram uma sobretaxa de 25% sobre bens importados da China avaliados em US\$ 16 bilhões. A lista inclui 279 produtos, entre os quais tipos de óleo lubrificante, tubos de plástico flexível e motores de ar condicionado. Em julho, o governo norte-americano tinha introduzido a tarifação extra para 818 produtos, no total de US\$ 34 bilhões.

Em tese, o Brasil poderia aproveitar-se da retaliação comercial para exportar mais produtos manufaturados para o mercado norte-americano. No entanto, de acordo com Castro, as retaliações trazem mais incerteza sobre o comércio externo brasileiro. Isso porque a guerra comercial entre as duas maiores economias do planeta reflete-se nos preços das commodities (bens primários com cotação internacional), que caem em momentos de tensão e diminuem o valor das exportações de minérios e produtos agrícolas do Brasil.

"Em termos de produtos manufaturados, nossa concorrência é muito pequena. O Brasil só tem 0,61% na participação mundial de exportações de manufaturados. É mais provável que o Brasil sinta o impacto indireto das medidas dos Estados Unidos via commodities", declara o presidente da AEB.

A AEB projeta que a balança comercial (diferença entre exportações e importações) encerrará 2018 com saldo positivo de US\$ 56,3 bilhões. O presidente da entidade considera o superávit comercial respeitável, até por se tratar do segundo maior saldo positivo da história. Ele, no entanto, adverte que os números não são tão positivos.

"O resultado da balança comercial não é causa, mas consequência. Um superávit em torno de US\$ 56 bilhões seria comemorável se o país estivesse exportando US\$ 450 bilhões e importando mais de US\$ 500 bilhões. Só que o país encerrou o ano passado exportando US\$ 218 bilhões e importando US\$ 151 bilhões. A corrente de comércio [soma de exportações e importações] ainda está em valores muito baixos", analisa Castro.

O presidente da AEB ressaltou que a crise cambial da Argentina, que tinha recuperado o posto de maior comprador de manufaturados brasileiros no ano passado, tornará cada vez o Brasil mais dependente das commodities, cujos preços são mais sujeitos a turbulências internacionais, como a guerra comercial entre China e Estados Unidos. Segundo ele, o comércio externo do Brasil só deslanchará se o país fizer reformas estruturais que aumentem a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.

"Nem é questão de abrir a economia [brasileira]. O Brasil não exporta mais porque o produto brasileiro é caro. Somente reformas que reduzam o custo dos bens brasileiros, como a da Previdência, a tributária e a política, e mudanças que abram espaço para investimentos em infraestrutura poderão melhorar a competitividade do país. Os desafios são muito mais internos que externos", diz. (Agência Brasil)

Em visita a Pacaraima, município de fronteira que tem recebido centenas de imigrantes venezuelanos, o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, afirmou que, no momento, não há possibilidade de liberação de novos recursos para o governo de Roraima. Segundo ele, a oferta ainda não gastou toda a verba disponibilizada pelo governo.

"O governo do estado tem R\$ 70 milhões que ainda não gastou na área da saúde. Além disso, o governo teve o apoio de todo esse aparato em recursos humanos procurando construir abrigos e equacionar essa questão", disse Jungmann.

"Você tem duas atitudes perante essa dificuldade que nós estamos vivendo: uma é ver as falhas e procurar resolver isso, dar as mãos. Uma outra postura é procurar dividindo em uma crise e eu não acho isso saudável. Vamos continuar procurando atender,

superar falhas e problemas por que acredito que isso é uma forma construtiva", destacou.

De acordo com o ministro, o governo está presente e atento aos problemas do estado.

"O presidente Michel Temer colocou à disposição do governo do estado as Forças Armadas para Garantir a Lei e da Ordem. Se em algum momento, a governadora entender que existe risco e perda de controle ou que algo pode acontecer, o governo federal está de mãos estendidas e é só a governadora requisitar que o presidente vai autorizar e em 48 horas as Forças Armadas estarão aqui no comando da segurança", garantiu.

O ministro destacou ainda o caráter generoso do povo brasileiro e disse que países vizinhos têm enfrentado uma crise migratória ainda maior.

"Acabo de vir da Colômbia onde mais de 1,2 milhão de venezuelanos já cruzaram a fronteira.

É uma situação muitas vezes mais crítica do que nós temos aqui. E o governo da Colômbia, em momento algum, se propôs a fechar a fronteira porque ele entende que é uma crise humanitária, uma tragédia que atinge os venezuelanos", afirmou.

### Agenda

O ministro chegou por volta das 13h30 para visitar as instalações dos serviços emergenciais prestados aos imigrantes venezuelanos que pretendem solicitar refúgio ou residência temporária no Brasil.

Jungmann conversou com alguns refugiados, ouviu pedidos de ajuda para que o governo garanta condições de trabalho, abrigo e dignidade.

Pacaraima está no centro de uma crise na fronteira com a Venezuela. No último fim de semana, moradores de Pacaraima atacaram barracas e abrigos de ve-

nezuelanos, ateando fogo e provocando o retorno de 1,2 mil imigrantes para o país vizinho. Após o ocorrido, o governo enviou uma comissão interministerial para avaliar a situação.

### Recursos

Na quarta-feira (22) o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Sérgio Etchebegoyen, disse que dos R\$ 185 milhões liberados pela União para o governo de Roraima e prefeituras do estado investem na área da saúde, R\$ 70 milhões ainda estão disponíveis.

Jungmann pediu do governo de Roraima para arcar com as despesas de quase R\$ 200 milhões que o estado já teve com a chegada em massa dos venezuelanos na região de Pacaraima. Etchebegoyen disse que "não há por que" colocar mais dinheiro agora porque o governo federal já enviou recursos à região. (Agência Brasil)

## STF suspende até a próxima semana julgamento sobre terceirização

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (23) adiar novamente a conclusão do julgamento sobre a constitucionalidade da terceirização da contratação de trabalhadores para a atividade-fim. O julgamento começou na semana passada, mas os ministros ainda não conseguiram concluir a votação.

Até o momento, o placar de votação está em 4 votos a 3 a favor da terceirização. O julgamento deve ser retomado na próxima quarta-feira (29), com o voto de quatro ministros.

A Corte julga duas ações que chegaram ao tribunal antes da sanção da Lei da Terceirização, em março de 2017, que liberou a terceirização para todas as atividades das empresas.

Apesar da sanção, a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), editada em 2011, que proibe a terceirização das atividades-fim das empresas, continua em validade e tem sido aplicada pela Justiça trabalhista nos contratos que foram assinados e encerrados antes da lei.

A terceirização ocorre quando uma empresa decide contratar outra para prestar determinado serviço, com objetivo de cortar custos de produção. Dessa forma, não há contratação direta dos empregados pela tomadora do serviço.

### Votos

A sessão desta tarde começou com o voto do ministro Alexandre de Moraes, que também acompanhou os ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Fux, relatores das ações, que votaram nessa quarta-feira (22) a favor da terceirização.

Segundo Moraes, o Estado não pode determinar o modo de produção das empresas. O ministro também ressaltou que a terceirização das atividades-fim não fere os direitos básicos do trabalhador.

"A Constituição não veda, nem expressa, ou implicitamente

restringe, não delimita, a possibilidade de terceirização, enquanto possibilidade de modelo organizacional de uma empresa".

O entendimento a favor da terceirização também já foi acompanhado pelos ministros Dias Toffoli.

O ministro Edson Fachin abriu a divergência para votar contra a terceirização, de acordo com a norma editada pelo TST, que vigorava antes da Lei da Terceirização. Segundo o ministro, o tribunal procurou proteger as relações de trabalho, protegida pela Constituição, conforme a CLT.

Segundo ainda Fachin, a Justiça trabalhista cumpriu seu papel de interpretar suas decisões diante da falta de regulamentação na época. "A regulamentação da terceirização a contratação de mão de obra na atividade-fim da empresa encontrava-se até 2017 na espacialidade até então não exercida, mas excitável, pelo Con-

gresso Nacional".

Em seguida, a ministra Rosa Weber, ex-integrante do TST, votou contra a terceirização da atividade-fim e citou dados que mostram que a terceirização prejudica o trabalhador, piora suas condições de saúde e aumenta os acidentes de trabalho. Segundo a ministra, o modo de contratação leva à precariedade da relação de trabalho entre o empregado e a empresa.

"As pesquisas nos últimos 25 anos no Brasil revelam que a terceirização sintetiza as seis dimensões da precarização social do trabalho no país, pois ela coincide com as distorções mais precárias de inserção no mercado de trabalho, apresentam as piores condições salariais, os mais altos índices de acidente de trabalho", afirmou.

Em um voto breve, Ricardo Lewandowski também divergiu e votou contra a terceirização. (Agência Brasil)

## Diretor da OMC defende reforma de regras comerciais

Os debates sobre as recentes tensões nas relações comerciais em todo o mundo, especialmente sobre o impasse entre Estados Unidos e China, considerados os grandes players globais, foram destaque na quinta-feira (23) durante o Fórum de Agricultura da América do Sul, em Curitiba.

"Se os países membros não encontrarem soluções corretas aos desafios, podemos chegar a uma situação em que as regras da OMC [Organização Mundial do Comércio] não sejam capazes de proteger mercados", alertou o próprio diretor da organização, Willy Alfaro.

Alfaro defendeu uma reforma da OMC e conclamou a iniciativa privada a encampar essas mudanças. Segundo ele, são as empresas que devem pressionar os governos em busca da atualização das regras comerciais "criadas há muito tempo".

Em outro painel, a discussão sobre os impasses entre norte-americanos e chineses continuou dominando a cena do encontro que ocorre em Curitiba até amanhã (24). Mais de 40 palestrantes se dividem em temas em torno de tendências do agronegócio com foco no crescimento do mercado sul-americano.

Ao tratar sobre os desafios de mercado, Susan Sutherland, analista da Bolsa de Chicago, lembrou os momentos iniciais do governo Trump, que culminaria em todas as medidas restritivas do comércio entre os dois países. Susan reforçou a expectativa negativa de produtores americanos de grãos, apontando que 35% deles esperam uma queda de mais de 20% nos negócios em função do impasse com a China. A analista reforçou que a questão comercial não se limita às variáveis

de oferta e demanda, mas também de livre comércio, defendeu. Para que isso aconteça, segundo Ruiz, é preciso avançar nas negociações diplomáticas, mas também em melhorias logísticas, já que, a distância entre os dois países, com as atuais condições, fazem com que grandes carregamentos levem entre 20 a 40 dias para chegar ao destino.

### México

Com alta dependência dos Estados Unidos, principalmente no abastecimento de alimentos, o México vem sinalizando interesse em avançar com negociações com outros mercados, incluindo o Brasil. O presidente da Câmara de Comércio entre os dois países (Camebra), Miguel Ruiz, disse que o "efeito Trump" levou ao avanço de acordos do México com Canadá e o governo brasileiro, abrindo oportunidades para ampliação do comércio agro com outros mercados.

Segundo ele, com o Brasil, as negociações totalizam cerca de US\$ 100 bilhões atualmente, por ano. "Esse resultado pode ser ampliado em torno de 50% se os

países avançarem em um acordo de livre comércio", defendeu. Para que isso aconteça, segundo Ruiz, é preciso avançar nas negociações diplomáticas, mas também em melhorias logísticas, já que, a distância entre os dois países, com as atuais condições, fazem com que grandes carregamentos levem entre 20 a 40 dias para chegar ao destino.

### Exportações

Projeções da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) divulgadas na quinta-feira (23) apontam para uma redução das exportações de carne de frango e carne suína do Brasil em função de restrições comerciais e aumento de custos. No caso do frango, a queda deve ficar entre 2% e 3% na comparação com 2017. No caso dos suínos, a retração pode chegar a 12%. (Agência Brasil)

## Saúde destina R\$ 131,2 milhões para hospitais universitários

O Ministério da Saúde destinou R\$ 131,2 milhões a hospitais universitários por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais. O valor será direcionado a 47 hospitais em 22 estados e no Distrito Federal. A portaria com a previsão dos recursos foi publicada na edição de quinta-feira (23) do Diário Oficial da União.

A portaria define que o Fun-

damental de Saúde adotará as medidas necessárias para descentralização orçamentária, no valor descrito. Os recursos financeiros correspondentes serão liberados mediante a comprovação da liquidação dos empenhos emitidos à conta dos créditos descentralizados, de forma a não comprometer o fluxo de caixa do Fundo Nacional de Saúde.

O Rio de Janeiro é o esta-

do com maior número de hospitais universitários beneficiados, são nove. A maior parte ligada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em seguida está o estado de Minas Gerais, onde quatro instituições vão receber recursos. A lista completa com os hospitais e os valores destinadas a cada um está publicada no Diário Oficial.

Os valores direcionados

ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais reforçam o orçamento das instituições e podem ser usados na aquisição de equipamentos, construção, reformas, compras de materiais médico-hospitalares e medicamentos, entre outras ações, conforme a necessidade e planejamento da instituição. (Agência Brasil)

# Exportação de frango cai 8,2% no primeiro semestre

A exportação do frango brasileiro foi de 2,3 milhões de toneladas no acumulado de janeiro a julho, queda de 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em receita, o país faturou US\$ 3,68 bilhões, queda de 12,4%. Os dados foram divulgados na quinta-feira (23) pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que representa 144 empresas, na capital paulista.

O setor espera absorver as perdas ao longo do ano, com projeção para produção até o final de 2018 de queda entre 1% e 2%, o equivalente a 13 milhões de toneladas. As exportações devem ter retração de 2% a 3%, uma redução de 4,25 milhões de toneladas.

O presidente da ABPA, Francisco Turra, citou a suspensão de 16 plantas exportadoras para a

União Europeia, que antes era algo visto como "impensável". A proibição, em maio deste ano, foi consequência da terceira fase da Operação Carne Fraca, deflagrada pela Polícia Federal, em março do ano passado. A investigação apontou fraude em resultados de análises laboratoriais sobre contaminação por salmonela.

O diretor de Relações Institucionais da entidade, Ariel Antônio Mendes, disse que o critério usado para a proibição foi equivocado e que a ABPA pretendia questioná-lo na Organização Mundial do Comércio (OMC). O objetivo, porém, não há "nada", motivações, que não a sanidade, para não manter no processo de restrição de mercado".

## Suinós

O volume de carne suína ex-

portada de janeiro a julho deste ano foi de 346,5 mil toneladas, queda de 14% em relação ao mesmo período de 2017. A redução de receita no mesmo período foi de 28%, atingindo US\$ 686,5 milhões.

O embargo russo à carne suína, país que responde por 38% do volume exportado pelo Brasil, influencia o resultado negativo. O argumento usado foi a presença de substâncias como estimulantes. O bloqueio prejudica o setor desde o final do ano passado.

A projeção para suínos é de aumento de 1% no acumulado até o final do ano, equivalente a 3,8 milhões toneladas. As exportações, entretanto, devem sofrer queda de 10% a 12%, próximo de 620 mil toneladas.

## Tabelamento do frete

A entidade é contrária ao ta-

belamento do frete, pois implicaria em aumento do custo logístico em 35%, na média. Algumas modalidades, como transporte de ração, sofreram maiores impactos, chegando a aumento de 80%. Para o consumidor interno, a alta estimada é de 15%.

A previsão de elevação nos custos de produção inclui os insumos. Algumas alternativas em contradição pelas empresas, de acordo com a entidade, foram a compra de caminhões para uso dos produtores rurais e a compra de milho de países como México, Paraguai e América Central. O tabelamento do frete veio para matar Num regime de liberdade [de concorrência], poderia haver entendimento maior", defendeu o presidente da associação. (Agência Brasil)

## Dólar fecha o dia com alta de 1,65%

O dólar ultrapassou a barreira dos R\$ 4,10, encerrando o pregão de quinta-feira (23) com alta de 1,65%, cotado a R\$ 4,1230 na venda. A cotação da moeda norte-americana atingiu o maior patamar desde 21 de janeiro de 2016, quando bateu R\$ 4,1655. O aumento de hoje representa o sétimo pregão consecutivo de valorização da moeda, que no período acumulou uma alta de 6,44%.

O Banco Central segue sem leilões extraordinários de venda futura do dólar, os cha-

dados swaps cambiais, serve para aumentar a liquidez da moeda e diminuir sua valorização.

O índice B3, da bolsa de valores de São Paulo, Ibovespa, terminou o dia em baixa de 1,65%, com 75.633 pontos. O resultado negativo invertiu a tendência no fechamento de quarta-feira (22), quando o Ibovespa fechou em alta de 2,29%.

O pregão encerrou com os papéis de grandes empresas, as chamadas ações blue chip, em queda, com Petróbras caindo 2,18% e Itau, 3,89%. (Agência Brasil)

## Cepal estima crescimento de 1,5% para AL e de 1,6% para o Brasil

Apesar de incertezas externas, a América Latina e o Caribe mantém uma trajetória de crescimento moderado, e suas economias crescerão 1,5% em 2018. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), isso será possível graças a um aumento da demanda interna, especialmente do consumo privado, e um leve aumento do investimento na região.

As informações estão no relatório "Estado Econômico da América Latina e do Caribe 2018", divulgado na quinta-feira (23) pela entidade. A projeção caiu 0,7 ponto percentual em relação à estimativa anterior, que apontava crescimento médio de 2,2% em 2018. Embora apresente sinais de persistência, o crescimento mantém uma tendência positiva, de acordo com a Cepal.

Para o Brasil, a previsão da entidade para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, que estava em 2%, caiu para 1,6% para este ano. Um dos fatores para a desaceleração, segundo a Cepal, é a paralisação de 11 dias dos caminhoneiros, que aconteceu em maio, impedindo grande parte da circulação de mercadorias e, portanto, da produção. Além disso, os resultados do primeiro trimestre ficaram abaixo da trajetória esperada.

"Ainda que em junho tenham se recuperado os níveis de produção e atividade, as perdas sofridas e as incertezas geradas em relação à evolução da economia

dante do resultado das próximas eleições e a deterioração do cenário internacional, bem como as exportações para a Argentina, reduziram as estimativas de crescimento do PIB do Brasil para 1,6%", diz o relatório. Além disso, a Cepal destaca o crescimento, mesmo que lento, de 1% do PIB em 2017, após dois anos de recessão com quedas de 3,5% ao ano. Os bons resultados do agronegócio (13%), o aumento das exportações (5,2%) e a recuperação do consumo das famílias (0,1%) foram responsáveis por esse crescimento.

## Incertezas

Entretanto, de acordo com o relatório, no Brasil, os desafios econômicos persistem quando se trata de retomar o crescimento e impactar favoravelmente na renda das famílias e do setor público. A taxa de desemprego manteve-se em níveis elevados, com uma média mensal de 12,7%, em 2017. No primeiro semestre de 2018, a taxa média foi de 12,8%. O salário real médio subiu apenas 1,29% no trimestre até maio de 2018, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

Por outro lado, no primeiro semestre de 2018 as receitas federais cresceram 6,5% em relação ao mesmo período de 2017, devido ao aumento da cobrança pelo maior nível de atividade e pelos programas de regularização tributária. Graças à redução do teto de gastos foi possível conter o déficit primário do governo federal no primeiro tri-

mestre, que passou de 1,8% do PIB para 1,0% do PIB. Além disso, com a queda da taxa de juros, o setor público registrou uma queda nos pagamentos de juros, de 6,4% do PIB no primeiro semestre de 2017 para 5,4% no primeiro semestre de 2018.

## Resultados regionais

Como em estudos anteriores, existe uma grande heterogeneidade entre os diferentes países e sub-regiões. No caso da América do Sul, o crescimento esperado é de 1,2% em 2018, enquanto a América Central crescerá 3,4% e o Caribe 1,7%.

Com relação aos países, República Dominicana e Panamá devem liderar o crescimento da região, com um aumento do PIB de 5,4% e 5,2%, respectivamente, seguidos pelo Paraguai (4,4%), Bolívia (4,3%), Antígua e Barbuda (4,2%), Chile e Honduras (ambos 3,9%), J. Venezuela, Dominica e Argentina apresentam projeção retração de 12%, 6,4% e 0,3%, respectivamente.

## Investimentos

Nessa edição do relatório, a Cepal dedica-se a uma análise da evolução do investimento na América Latina e no Caribe em 1995 e 2017, com seus fatos estilizados, principais determinantes e desafios de política. De acordo com o estudo, a região aumentou seus níveis de investimento nas últimas duas décadas, fechando a diferença existente com outras regiões do mundo, entretanto, "é necessário um esforço adicional para

promover os encadeamentos produtivos desse investimento e assim sustentar o crescimento econômico".

O estudo indica que entre 1995 e 2017 a formação bruta de capital fixo, o investimento físico aumentou de 18,5% para 20,2%, como proporção do produto interno bruto (PIB) da região, embora a partir de 2012 o dinamismo do investimento tenha desacelerado. O setor da construção é o de maior investimento no período, com 67,5% do investimento total.

No entanto, as máquinas e equipamentos aparecem como os componentes mais dinâmicos, já que o investimento no setor passou de 4,7% do PIB entre 1995 e 2003 para 8,1% em 2010 e 2016. Para a Cepal, isso é positivo para a região, pois "permite incorporar maior conteúdo tecnológico e estabelecer as bases para melhorar a produtividade e manter o crescimento".

A Cepal adverte, entretanto, que, em 2017, os níveis de investimento privado superaram os do investimento público, com 80,3% comparado com 19,7% de participação, respectivamente. Para a secretária-executiva da Cepal, Alicia Bárcena, é necessário ter um olhar estratégico do investimento público, pois ele tem um papel importante na promoção do investimento privado e na provisão de bens públicos centrais para impulsionar o crescimento.

O Estudo Econômico 2018 está disponível, em espanhol, na página da Cepal. (Agência Brasil)

## Especialistas debatem soluções tecnológicas para ajudar o agronegócio

O avanço tecnológico que impacta todos os setores da economia tem produzido mudanças também no agronegócio. Responsável por um quarto de toda a riqueza gerada no país, esse setor tem convivido cada vez mais com ferramentas que são capazes de tornar mais eficientes os resultados de lavouras e da pecuária. Mas o Brasil rural ainda depara-se com desafios, como os problemas de conectividade na maior parte do campo e a capacitação dos profissionais que podem utilizar novas ferramentas, como drones e sensores para aumentar a produtividade e reduzir perdas.

Representantes de 15 países estiveram reunidos desde o início da manhã de quinta-feira (23), em Curitiba, para debater soluções para esses problemas e tentar apontar caminhos que podem funcionar como alternativas para a América do Sul, região considerada o celeiro do mundo. Em sua sexta edição, o Fórum de Agricultura da América do Sul trouxe nomes das principais cadeias produtivas do agronegócio e especialistas em logística e mercado para discutir como usar essas tecnologias para incrementar os resultados do setor.

"Falamos de tecnologias, mas precisamos pensar como transformar essa conectividade do campo em algo palpável, que ofereça informações de forma simples. Precisamos pensar como fazer para o produtor receber, em seu celular, os dados, como um aviso sobre um tipo de praga que pode ameaçar sua lavoura por conta de alta umidade ou do calor", explicou Sérgio Milani, superintendente da Copel Telecom.

A empresa, que é um braço de telecomunicações da Companhia Paranaense de Energia, tem buscado alternativas e serviços complementares para ampliar a conectividade na área rural do estado, segundo ele.

O debate em torno da capacidade de uso dos programas, serviços e tecnologias inerentes aos novos equipamentos usados nos cultivos, por exemplo, dominou grande parte da manhã. A professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e integrante do Grupo de Estudo de Agronegócios da instituição, Marta Cristina Majotta-Maistro, alertou que é preciso observar quem são as empresas que estão oferecendo essas tecnologias e quem é o profissional formado para atuar nesse mundo agrotech.

"Esses startups precisam se diferenciar, conquistar seus clientes. O desafio é quanto dar como suporte aos empreendedores que vão assumir alto risco", disse, destacando que a própria atividade agropecuária está vulnerável a diversos fatores como o clima. Sobre o perfil de profissionais que estão sendo formados para atuar no campo, a especialista defendeu a multidisciplinaridade. Segundo ela, é cada vez mais frequente no campus universitário ver jovens com perfil empreendedor dispostos a atuar nesse segmento. "Safrá de jovens que estão sendo capacitados para empreender e que não temem as incertezas do campo", observou.

Marta Cristina alertou, porém, que o Brasil ainda tem, no campo, segundo dados do IBGE, uma população com baixa escolaridade e alto índice de analfabetismo. "É muito frustrante você vir com tecnologia e ver que a pessoa não percebe o tanto que pode ajudá-la".

## Israel

O diretor de Novas Tecnologias do governo de Israel, Oded Distel, foi um dos convidados internacionais a apresentar exemplos de inovação. Seu país tem despojado na criação e investimentos em startups voltadas para todas as áreas, desde saúde a educação e agricultura.

Distel defendeu que a inovação está intimamente ligada a uma mudança de mentalidade que, segundo ele, é parte da cultura entre os israelenses. "Essas mudanças que falamos a respeito se encaixam com o DNA de Israel. Obviamente, o suporte do governo tem a ver com isso, mas é muito mais uma questão cultural. Israel vê a inovação em defesa, na área de alimentos e em tudo, como uma necessidade", disse.

Segundo ele, as questões relacionadas à água e agricultura foram percebidas desde sempre como prioridade no país, que convive com grandes áreas de deserto. "A cada ano temos falta de 45% entre o que tiramos da natureza e o que usamos", completou. A solução tecnológica para o problema foi a reutilização de 90% de toda água de consumo doméstico para a agricultura e um trabalho de dessalinização que começou há 12 anos "e implica em cerca de 70% do uso da água consumida". (Agência Brasil)

## Sites de compra que emitem boletos para pagamento chegam a 75% no país

Pelo menos 75% dos sites de compras brasileiros já emitem boletos para pagamento, possibilitando que pessoas que não têm contas bancárias possam aproveitar a comodidade do e-commerce, de acordo com dados do Sebrae. Dados da Febraban mostram ainda que no país são pagos mais de 10 milhões de boletos por dia, ou 3,7 bilhões por ano. Mesmo assim, o documento ainda não se adaptou à tela dos smartphones, que já respondem por 41% das compras online.

Segundo o diretor do Comitê de Facilitadores da Associação de Gestão de Pagamentos Eletrônicos (Pagos), Carlos Ogata, o boleto democratiza o acesso ao comércio eletrônico porque permite que consumidores que não têm cartão de crédito paguem por suas compras. "O boleto tem um grande apelo junto aos consumidores, pois permite comprar online mesmo sem ter uma conta bancária e ainda ter descontos especiais oferecidos pelos lojistas para quem escolhe esta forma de pagamento", disse.

De acordo com a Pagos, em uma pesquisa respondida dos bo-

letos, é possível copiar os dados para pagamento no aplicativo do banco do comprador e depois pagar em qualquer caixa eletrônico. Se os terminais de autoatendimento utilizados tiverem o leitor de código de barras com a tecnologia para a leitura da tela do celular, basta girar o telefone para visualizar e escanear o código. O cliente também pode imprimir-lo no formato convencional.

Ainda segundo a Pagos, a melhoria na experiência de pagamento do boleto em smartphones e tablets é fundamental para converter mais vendas, independentemente do tipo de comprador que escolhe esse método. Por isso, segundo o diretor, é essencial que os lojistas online se preparem para esse cenário e adaptem suas lojas para oferecer a seus consumidores não só uma excelente experiência de navegação, mas também a melhor experiência de pagamento, independentemente do método de pagamento escolhido.

"Apesar de o boleto bancário ser antigo, ele foi muito bem feito porque é um instrumento aceito universalmente em todos os bancos. Então, o boleto se

tornou acessível àqueles que não têm conta bancária, e portanto ainda hoje ele é indispensável em qualquer transação eletrônica para aqueles que não têm cartão de débito ou crédito como opção para fazer compra no e-commerce. Por mais que se use a tecnologia online, em tempo real, o boleto continua sendo compensado no dia seguinte. É estranho, mas é a única forma que a gente vê ainda para incluir essas pessoas que não estão bancarizadas". disse Ogata.

## Vantagens

Para a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, o boleto acaba sendo uma nova forma de pagamento, sendo uma das vantagens que o consumidor vê nas compras pela internet e sendo também interessante tanto para quem compra quanto para quem vende. "Do lado de quem recebe é bom porque cai na conta naquele mesmo dia. Se a empresa aceita cartão de crédito tem que pagar uma tarifa e as vezes demora para aquele valor cair na conta".

Para Marcela, quem paga tem mais motivos para aderir a essa vantagem. "O primeiro é que

# Ralis Mitsubishi Motorsports e Outdoor chegam a Campos do Jordão

Conhecida pelas belas paisagens, bons restaurantes e por ser um refúgio em meio à natureza, a cidade de Campos do Jordão (SP) vai se tornar também capital do off-road no dia 1º de setembro. A Mitsubishi Motors realiza dois ralis simultâneos: o Mitsubishi Motorsports, de regularidade, e o Mitsubishi Outdoor, multitarifa, que prometem animar os participantes.

"Organizamos eventos e ralis para os clientes há mais de 20 anos com o objetivo de proporcionar uma experiência off-road inesquecível e comprovar a aptidão 4x4 dos nossos carros", explica Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors. "A cidade de Campos do Jordão é ideal para trilhar caminhos fora de estrada e ainda tem toda infraestrutura para receber bem os turistas."

**Conheça os ralis:** <http://youtube.be/SFmEOWTn1kg>

**Mitsubishi Motorsports**  
Realizado há 24 anos, o rali de regularidade da marca dos três diamantes foi criado para que proprietários de veículos 4x4 da Mitsubishi possam testar seus carros e ainda curtir um dia inesquecível em meio à natureza.

São quatro categorias: Turismo Light, para iniciantes, Turis-



Participantes vão percorrer trechos off-road repletos de lindas paisagens

mo, para quem tem experiência intermediária, Graduados, para os mais experientes, e ainda a Master, para as duplas que acumulam anos de participações. Na etapa de Campos do Jordão, Master, Graduados e Turismo Light, 140km. Lagando do centro da cidade, os participantes vão seguir por estradas vicinais dos municípios de Pirangiçu, Wenceslau Braz, Taubaté e Caçapava Velha. "Vamos percorrer caminhos com visual bem típico da região, estradas estreitas com piso de cascalho natural", adianta Lourival Roldan, diretor de prova.

**Mitsubishi Outdoor**

O rali de estratégia e tarefas completa 15 anos em 2018. Nesta temporada, trouxe a novidade da navegação além dos mapas físicos, usando GPS e tecnologias a favor dos competidores. No dia 1º de setembro, a largada será realizada na cidade vizinha de Santo Antônio do Pinhal. De lá, as equipes, formadas por dois carros e até dez pessoas, vão traçar sua estratégia para cumprir o maior número de atividades no tempo da competição. "Toda a área da prova está contida no interior da Serra da Mantiqueira, com vegetação e relevo exuberante", revela Fernando Gualberti, diretor de prova.

Além de estradas de terra, os

competidores vão encarar aventuras como trajetos de bike, travessia a remo e atividades com corda e a pé. As tarefas culturais também exigirão a atenção dos times. "Entre os itens opcionais, solicitamos que levem mountain bike, capacete, embarcação para uma pessoa, como caiaque ou SUP, colete salva-vidas e binóculo", lembra Gualberti.

**Como participar**

Para inscrever-se nos ralis, cada carro faz a doação de uma cesta básica, um brinquedo e seis produtos de higiene pessoal, e toda arrecadação é destinada a entidades assistenciais do próprio município. Podem participar os veículos 4x4 das linhas L200, Pajero, ASX e Outlander. Mais informações e inscrições no site: [www.mitralis.com.br](http://www.mitralis.com.br).

**O Mitsubishi Motorsports** tem patrocínio de Adorno / Sideral, Banco Itaú, Clarion, Lubrax / Petrobras, Mit Consórcio, Pilkington, Pirelli, STP / Petrolus, Transzero, Unirios e W.Truffi Blindados.

**O Mitsubishi Outdoor** tem patrocínio do Banco Itaú, Cisa Trading, Clarion, Lubrax / Petrobras, Pilkington, Pirelli, Pronutri, Transzero, Unirios e W.Truffi Blindados.

## Yamalube R3 Cup: novas disputas esquentam o campeonato

Acada etapa do Yamalube R3 Cup e na Supersport as emoções só aumentam. Foi assim na 5ª etapa, realizada no dia 19 de agosto em Interlagos - SP, que alinhou 34 motos no grid.

A alternância na liderança, uma das marcas registradas da R3 Cup, mais uma vez garantiu emoção à categoria que atualmente é considerada a principal formadora de novos talentos da motovelocidade brasileira.

Embora Enzo Valentim tenha feito a pole, quem deu um show de pilotagem já logo na primeira sequência de curvas do "S" do Senna, foi Bruno Cesar Borges, que recentemente regressou do treinamento no VR46 Master Camp, com Valentino Rossi.

Ainda na primeira volta, a liderança da corrida mudou de mãos por nada menos que oito vezes! As disputas continuaram, contudo após a terceira volta, Fábio Jandaia, Bruno Cesar Borges e Matheus Barbosa se destacaram dos demais, protagonizando uma verdadeira batalha, que nas voltas finais, se tornou um duelo de Fábio Jandaia contra Matheus Barbosa.

Na última volta das dez disputas, Matheus conseguiu ultrapassagem sobre seu adversário, que poucas curvas depois

lhe deu o troco e assumiu de vez a prova, cruzando a linha de chegada em primeiro lugar.

Após trocarem de posição várias vezes, Jandaia foi o primeiro a cruzar a linha de chegada, e Matheus o segundo. Contudo, após a vitória técnica realizada nas motos da dupla de pilotos, ambos foram desclassificados, o que deu a vitória oficial da corrida a Bruno Cesar Borges. O segundo lugar ficou com Christian Cercieri e a terceira colocação foi conquistada por Cacá Fumaça, que diferentemente dos pilotos anteriores, que competem na categoria Pro, disputa a categoria Stock.

A quinta etapa também foi marcada pela divulgação de uma novidade. A Yamaha, através de seu Equipamento Oficial, oferecerá aos participantes da Yamalube R3 Cup, tanto para os pilotos da Stock quanto da Pro, um treinamento off-road com as Yamaha TFR 230 para aprimoramento das técnicas de pilotagem. Este recurso tem sido utilizado largamente pelos melhores pilotos de motovelocidade do mundo, entre eles, Valentino Rossi.

Segundo Alan Douglas, chefe da Equipe Yamaha Racing no SuperBike Brasil, "o desenvolvimento em situações de baixa aderência, controle da motocicleta



Yamalube R3 Cup

e ganho de confiança são nítidos com este tipo de treinamento", e completa: "estou certo de que o nível dos pilotos que participam da R3 Cup irá evoluir. Sentiremos isso nos tempos, que estão cada vez mais baixos".

**SUPERSPORT 600: hegemonia da Yamaha é mantida**

Como já era previsto, a quinta etapa do Superbike Brasil inicia uma nova fase para algumas categorias como a SuperSport 600, a de rodada dupla até o final do campeonato.

Tanto na primeira corrida quanto na segunda corrida, o que se viu, foi um passeio do piloto

Yamaha Racing Ton Kawakami com sua poderosa YZF R6, não dando qualquer tipo de chance aos seus oponentes.

Em ambas as corridas, o jovem piloto - que também acaba de regressar da incrível experiência de treinar com Valentino Rossi no VR46Academy, na Itália - abriu uma enorme vantagem sobre o segundo lugar, também conquistado nas duas provas por seu companheiro de equipe, o argentino Fausto Gallay.

A próxima etapa do SuperBike Brasil acontecerá no dia 16 de setembro em Goiânia, GO. Para mais informações, acesse: [www.yamaha-motor.com.br](http://www.yamaha-motor.com.br)

## Copa Truck decide segundo campeão do ano em Goiânia



Beto Moneiro

Se a Copa Truck em Goiânia por si só já é emocionante (como ficou provado na primeira prova da história da categoria na região, em 2017), com disputa de título a promessa é de que a temperatura na pista seja mais alta que a ambiente - que deve girar em torno dos 35°C no fim de semana.

A capital de Goiás decidirá neste domingo a Copa Centro-Oeste, que classifica seus três primeiros colocados para a Grande Final, até o momento, já estão garantidos na finalíssima os pilotos Wellington Cirino, Giuliano Losacco e André Marques. E a tendência é de que tenhamos pelo menos mais duas caras novas garantidas na decisão que acontece dia 2 de dezembro em Curitiba (PR).

Com 40 pontos em jogo (22 pela vitória na corrida 1 e 18 pela 2), 14 dos 20 pilotos do grid em Goiânia têm chances matemáticas - só não concorrem diretamente pelo título os estreantes e os que zeraram nos pontos na etapa anterior, em Campo Grande. E o mais legal de tudo isso é que os dois primeiros colocados, Felipe Giffone e Roberval Andrade, estão empatados nos pontos.

"O maior problema sempre é a temperatura e as quebras, ainda mais com decisão. Vou ter que correr mirando o campeonato, pois não estou ainda na final. Existe uma pressão, o que é sempre bom para nos manter focados", explica Giffone. "Meu caminho está vindo desde Interlagos e espero conseguir manter o bom ritmo das duas últimas etapas para poder me garantir logo na decisão", comenta Roberval.

Ambos possuem 38 pontos, uma vitória e um segundo lugar, mas Giffone leva vantagem no critério de desempate por ter vencido a primeira corrida, que tem maior peso (não

só em pontos) em relação à prova complementar.

Mas não são só os dois que estão bem cotados: André Marques, o terceiro colocado e já classificado para a decisão, também está de olhos bem abertos para a disputa do título - uma vez que, já classificado, o finalista que seguir concluído as copas entre os três primeiros garante pontos extras para a decisão. "Estou muito confiante em conquistar mais um pódio e levar mais um troféu de copa pra casa. Nosso time tem trabalhado bem, entregado um equipamento com bom rendimento e os resultados estão acontecendo. Será um fim de semana bem interessante", destaca Marques, o piloto que mais pontuou em 2018 (120, contra 90 de Giffone).

Além da Copa Sul que já está definida e a Centro-Oeste que rola neste fim de semana, restarão as Copas Mercosul (com provas na Argentina e Uruguai) e a Copa Sudeste (em Curitiba/MG) em jogo antes da Grande Final. A programação do fim de semana consiste de treinos livres na sexta, tomada de pontos no sábado (com exibição ao vivo nas redes sociais da Copa Truck) e corridas no domingo (exibidas ao vivo pelo SporTV2).

Quem for ao autódromo no domingo, além das corridas, verá shows de Motocross Freestyle com Joaquina e a Equipe Negretti, de Drift com Victor Jatobá, além do Desafio dos Brutos (uma arrancada envolvendo os pilotos do grid e seus caminhões) e diversas outras atrações na Arena Nação Truck, com um autô de zumba, Praça de Alimentação, exposição de caminhões e brinquedos gigantes para as crianças. **Mais notícias, resultados e classificação:** [www.copatruck.com.br](http://www.copatruck.com.br)

## Jean Coloca é um dos destaques do Granfondo 21ª Volta Ciclística do Grande ABC no dia 9 de setembro



Granfondo

O Granfondo - 21ª Volta Ciclística do Grande ABC 2018 é uma das mais importantes e tradicionais disputas do ciclismo de estrada do país está confirmada para o dia 9 de setembro. A edição 2018 vem com novidades e vai possibilitar que atletas amadores, triatletas e assessores esportivas possam fazer o mesmo percurso ao lado de grande campeões do ciclismo nacional, fato que trará mais emoção à disputa.

Entre os atletas que já

confirmaram presença, um dos destaques será o bicampeão Jean Coloca, que neste ano vai apadrinhar o evento. A prova terá sua largada às 8h em Paranaíacaba e chegada em São Bernardo do Campo, na Av. Aldivino Pinotti, no Centro.

Um dos grandes nomes do ciclismo brasileiro, com mais de 25 anos de carreira, bicampeão da Volta do ABC em 2003 e 2005, e tricampeão do Granfondo em 2007, 2008 e 2009, Jean Coloca já está confirmado para

o Granfondo - 21ª Volta Ciclística do Grande ABC 2018. O atleta está animado para a disputa que vai passar pelos sete municípios do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, totalizando 72,4 km de uma prova em linha com percurso misto.

Jean Coloca ficou contente por ser o padrinho da prova e está otimista para mais uma edição. Ele também destaca o que pode ser decisivo na disputa. "Estou muito feliz em ser o padrinho deste maravilhoso evento, é uma alegria para mim. As expectativas são boas. Venho de bons resultados na temporada. O percurso é 100% seguro e fechado, o que é fundamental para o atleta. Acredito que as subidas ali em São Caetano são os trechos mais exigentes, e que vão definir a prova, em várias categorias", analisa o ciclista de 43 anos.

O experiente atleta fez questão de elogiar o novo formato do evento, que permite que atletas de várias categorias e amadores possam correr "lado a lado"

com as feras do esporte. "Quero ressaltar a iniciativa da organização em abrir o percurso para outras categorias. Acredito que é uma ação bem bacana, e que aproxima os fãs e entusiastas. Fiquei feliz com a novidade", destaca.

**Inscrições:**

As inscrições estão abertas para todas as categorias, e deverão ser realizadas **exclusivamente** pelo site: <http://goodsports.com.br/evento/granfondo2018/> até dia 5 de setembro. Os valores variam de acordo com a categoria e opção com ou sem a camisa de ciclismo.

**Entrega de kits:**

A entrega dos kits, juntamente com Chip Ativo (que deve ser devolvido ao final da prova) ocorrerá no dia 8 de setembro (sábado) das 10h às 18h, no Studio Race (Avenida Artístico, 487 - Jd. do Mar - São Bernardo do Campo - SP).

Mais informações no site: <http://goodsports.com.br/evento/granfondo2018/>

CAFE CANASTRA.COM  
PLANTIO PRÓPRIO E O NOSSO DIFERENCIAL DE QUALIDADE  
1985  
Contato: (11) 99506-1705 LILIAN